

A DEPENDÊNCIA EMOCIONAL DA MULHER CONTEMPORÂNEA NAS RELAÇÕES AFETIVAS: LAÇOS QUE AMORDAÇAM

Lindalva José de Freitas ¹

RESUMO

Este estudo buscou refletir sobre as considerações das mulheres que viveram ou vivenciam a dependência emocional em seus relacionamentos, buscando entender a subjetivação desse fenômeno e suas consequências físicas, sociais e psicológicas dessas mulheres. Esta pesquisa é o resultado de um estudo bibliográfico com recorte qualitativo, cuja amostra foi composta por 6 (seis) mulheres. Os depoimentos foram interpretados sob a ótica de Prodanov: Freitas(2013). De acordo com os depoimentos das mulheres participantes, essa dependência emocional acontece constantemente durante a relação afetiva. Dessa forma a violência contra a mulher adquire um novo formato, mascarada por um falso “zelo e cuidado” exagerado, tornando a mulher dependente emocionalmente de seu parceiro. O aumento da violência contra a mulher suscita questionamentos no sentido de se pensar ações de atenção, prevenção e combate a estas formas de violência, assim como pensar novas políticas públicas que garantam não apenas os direitos, mas principalmente formas de empoderamento e protagonismo da mulher na construção de sua história e no exercício pleno de sua autonomia. Para o aporte teórico, dialogou-se com os autores Saffioti (2004, 2013), Riso (2014), Berth(2018), Freitas (2021), instrumentos legais e outros autores da temática pesquisada.

Palavras chave: Violência, Mulheres, Gênero, Dependência Emocional, Empoderamento.

¹ Doutora em Ciências da Educação / UFAL- Pós doutorado em Gestão e Inovação Educativa/UAA-Universidade Autônoma de Assunção- PY, proflfreitas @yahoo.com.br.